

20 Então se levantou Jó, e rasgou os seus vestidos, e, tosquiada a cabeça, prostrando-se em terra, adorou,

21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá: O Senhor o deu, o Senhor o tirou: Como foi do agrado do Senhor, assim sucedeu: Bendito seja o nome do Senhor. (6)

22 Em tôdas estas coisas não pecou Jó pelos seus lábios, nem falou coisa alguma indiscreta contra Deus.

CAPÍTULO 2

JÓ FERIDO DUM HORROROSO MAL. SUA MULHER O INSULTA. SEUS AMIGOS, TENDO VINDO PARA O CONSOLAR, DEIXAM-SE ESTAR AO PÉ DELE, SEM DIZEREM PALAVRA.

1 E sucedeu que em certo dia viessem os filhos de Deus: E apresentando-se diante do Senhor, veio também Satanaz entre êles, e pôs-se na sua presença,

2 e disse o Senhor a Satanaz: Donde vens tu? Êle respondeu, dizendo: Girei a terra, e andei-a tôda.

3 E disse o Senhor a Satanaz: Não tens considerado ao meu servo Jó, que não há outro semelhante a êle na terra, varão sincero e reto, e que teme a Deus, e que se retira do mal, e que ainda conserva a sua inocência? Mas tu me tens incitado contra êle para o afligir em vão.

4 E Satanaz respondeu, dizendo: O homem dará pele por pele, e deixará tudo o que possui pela sua vida: (1)

(6) **E NU TORNAREI PARA LÁ, ETC.** — Quando morrendo tornar para o seio de outra mãe, da mãe comum, que é a terra, de que todos somos formados, e onde todos vamos na sepultura parar: — **Perelra.**

(1) **PELE POR PELE** — E' um adágio tirado da permuta das coisas, querendo significar que, considerando a vida preciosíssima, daria tudo o que lhe fôsse exigido, isto é, daria a pele dos

Jó 2, 5-10

5 E senão estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e então verás se êle te não amaldiçoa cara a cara.

6 Disse pois o Senhor a Satanaz: Eis-aqui êle está debaixo da tua mão, mas guarda a sua vida. (2)

7 Tendo pois saído Satanaz da presença do Senhor, feriu a Jó duma chaga maligna, desde a planta do pé até o alto da cabeça: (3)

8 Jó assentado num monturo, raspava com um pedaço de telha a podridão. (4)

9 E sua mulher lhe disse: Ainda tu perseveras na tua simplicidade? Louva a Deus e morre.

10 Jó lhe respondeu: Falaste como uma das mulheres

bols, dos camelos, e até dos filhos pela sua própria pele, ou ainda a pele alheia pela sua.

(2) **GUARDA A SUA VIDA** — No latim está, *Animam illius serva*. Deus, segundo alguns exegetas, põe limites ao espírito maligno. Outros entendem que estas palavras se devem interpretar assim: “mas não lhe perturbes o espírito, não lhe turbes a razão”.

(3) **DESDE A PLANTA DO PÉ AO ALTO DA CABEÇA** — Segundo todos os caracteres indicados em várias passagens do livro de Jó, a doença de que êle foi atacado era a lepra nodosa, assim chamada porque se manifesta pela erupção de pústulas, que tem a forma de nós; cobre o corpo todo de chagas, e os pés e pernas cobertas de crostas incham descomunalmente, e daí lhe vem o nome de *elephantiasis*. As dores são horríveis, e o atacado experimenta uma fome insaciável, uma tristeza profunda, não pode falar, senão com dificuldade, havendo casos em que cal num mutismo completo, nem consegue facilmente conciliar o sono. E contudo êste horroroso estado pode prolongar-se vinte e mais anos. Her. De *Elephantiasi Graecorum et Arabum*, Breslau 1842. Por estar atacado de mal tão terrível teve de sair para fora da povoação, e aí se sentou no lugar a que a Vulgata chama *sterquilinio*.

(4) **NUM MONTURO** — Assim verteu o Padre Pereira o termo da Vulgata *sterquilinio*, no qual se sentava Jó, mas no texto do original lê-se que Jó se sentara sobre as cinzas, e a *Revue ar-*

tolas: Se nós temos recebido os bens da mão de Deus, por que não receberemos também os males? Em tôdas estas coisas não pecou Jó com os seus lábios.

11 Portanto três amigos de Jó tendo ouvido todo o mal, que lhe havia sucedido, vieram cada um do seu lugar a verem-no, Elifaz de Teman, e Baldad de Suas, e Sofar de Naamat. Porque se tinham ajustado para juntos o virem visitar, e para o consolarem.

12 Tendo pois de longe levantado os olhos, não o conheceram, e exclamando choraram, e rasgados os seus vestidos lançaram pó ao ar sôbre as suas cabeças.

13 E se assentaram com êle na terra sete dias e sete noites, e nenhum lhe dizia palavra: Porque viam que a dor era excessiva. (5)

cheologique, 1860 insere um artigo intitulado **Representation inédite de Job sur un sarcophage de Arlés** em que se descreve Jó sentado sôbre as cinzas. Esta diferença entre o original hebraico e a versão dos Setenta e a Vulgata explica-a do seguinte modo Wetzstein. "A entrada de tôdas as povoações de Hauran havia um lugar ondê se lançavam as imundícies dos estábulos e que se chama *mézbé* e que excede as mais elevadas construções da povoação. Aí eram queimadas e as cinzas foram-se aglomerando durante anos e séculos, e transformando-se, pela ação das chuvas, numa massa compacta, de elevada altura, servindo depois de lugar de observação e de reunião nas tardes de calor; para aí iam também, para esmolar, os leprosos, que se recolhiam de noite entre essas cinzas aquecidas pelo sol. Algumas povoações modernas foram construídas sôbre êstes antigos *mézbé*. Foi pois para um destes lugares que se retirou Jó". Notas do cônsul Wetzstein. Das **Buch Job**, pág. 365.

(5) **SETE DIAS** — Entendem os comentadores que não foram sete dias consecutivos e ininterruptos, mas que durante sete dias vinham ali freqüentes e demoradas vêzes. Toma-se o todo pela parte, o que é freqüente na Sagrada Escritura.